

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Contracto de lesa-nacionalisação

O contracto firmado entre o governo do sr. Hintze e o inglez Robert Williams tem sido largamente discutido na imprensa.

Como para tudo ha defensores, tambem essa nefanda obra do ministerio teve quem o applaudisse e pretendesse justificar.

Porém de tudo o que se tem escripto o que se apura é que a concessão Williams marca o primeiro passo para a desnacionalisação da nossa grandiosa provincia de Angola.

Essa rica e vastissima colonia, que por enquanto tem sido aquella que mais proveito nos offerece e a que mais está adstricta á influencia portugueza, vae ter um caminho de ferro na extensão de 1:500 kilometros construido e administrado por inglezes, com extraordinarios privilegios e regalias n'uma zona de 120 kilometros para cada lado da linha ferrea.

Em uma enorme extensão de territorio portuguez ficará a dominar pela concessão feita e pela occupação e apropriação que a sua raça sabe firmar, uma companhia inglesa.

A bahia do Sobito que é considerada como um dos melhores portos do mundo, em pouco tempo, será a porta aberta aos productos da Grã-Bretanha, a entrada franca á influencia do estrangeiro.

O sr. ministro da marinha, na sua inconsciencia e no seu facciosismo, tolheu a construcção do caminho de ferro essencialmente portuguez que o seu antecessor, o illustre estadista sr. conselheiro Eduardo Villaça, havia deixado em condições as mais viaveis e com dotação especial.

E agora com a mais criminosa cegueira, senão por más artes e inconfessaveis suggestões, firma um contracto verdadeiramente leonino, em que concedemos já tudo para nunca mais o rehavermos, apesar das clausulas que deixam entrever essa esperanza, pois que a verdade é que onde o inglez firmou a garra jámais larga a presa.

Alem do que para já se vê pernicioso e damninho para Portugal, o que não virá ainda de ruinoso e degradante?

Como é que existe um ministro portuguez que firma semelhante contracto?

Porque é que se celebra um contracto de tanta magnitude, a poucas semanas da abertura do parlamento, sem se ouvir a opinião do paiz pela voz dos seus representantes?

Diz-se que se gastaram uns 100 contos na restauração da camara dos deputados. Pois se o parlamento não serve para nada, melhor seria não se ter gastado aquelle dinheiro em tal obra.

Aguardamos a abertura das camaras para vêr se ellas farão gosar tal concessão.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 18 de Dezembro

Só hontem de tarde recebi «O Commercio» de domingo. Sei, que houve desarranjo

na *machina*; e, em verdade, o director da typographia d'«O Commercio» é uma maquina de composiçào!

Que elle se restabeleça depressa, e, de modo, que a *maquina* entre em franca labutação, é o quelle apeteço.

A proposito: desde que principiou a fazer serviço postal a caixa em S. Pedro de Alvito a minha correspondencia tem andado em bolandas, e os distribuidores na estação central, ahí em Barcellos, querem que eu tenha o attributo da ubiquidade!!

Ha dias, em que a metade da minha correspondencia vem para a caixa de Roriz, que é ali, a que ella pertence, e a outra metade vae para a caixa de S. Pedro de Alvito!! E' unico!...

A correspondencia para a freguezia de S. Martinho de Alvito deve de ser enviada para a caixa postal de Roriz, mormente emquanto que ella estiver collocada aonde tem estado sempre.

S. Pedro de Alvito é uma freguezia *terminus* d'este Valle a N. E.; por ali não se passa senão para Mondim, alem d'este Valle, ou aos coelhos e ás raposas no monte do Louzado; as freguezias que lhe ficam ao sul como é Alvito S. Martinho tem de ir ali de proposito, exclusivamente de proposito, procurar correspondencia, emquanto que esta freguezia, nas relações communs, certas e sabidas, que tem com a sede do concelho e cabeça da comarca, passa inevitavelmente pela caixa postal de Roriz, e pergunta, sem o menor trabalho, se ali ha carta, gazeta, ou bilhete postal para si.

Não confundam as freguezias dos Alvitos pelo nome; uma está no fim do Valle, e bêcco sem sahida, esbarra no monte do Louzado, que a fecha pelo norte; e a outra, a de S. Martinho, está cá em baixo, donairoza, a gosar das frescuras do Valle, a espairecer por aquella ribeira de Quiraz, que obrigou o Padre Benevenuto de Sousa a dizer, quando ali passou pela primeira vez, em Agosto de 1900—: Oh! que bonito! Parece-me, que estou nas campinas fecundissimas da Golegã!!

Pois é por ali, que Alvito S. Martinho passa para Barcellos, e não vae ao Louzado, porque não tem caçadores nem de lebre nem de raposa, lá se tem algum de galinhas ou de frangos, isso é

com elles; é mal da modall...

Se não fôra a gentileza do meu velho amigo Padre Domingos Rodrigues Pinheiro, a quem  **muito dignamente** está confiado o deposito da caixa postal de Alvito S. Pedro, eu teria passado por incivil deixando de responder a bastantes cartas, que a insciencia dos distribuidores me atiraram lá para cima, aonde nunca vou senão á casa d'aquelle meu amigo.

Chamo, para este facto, a attenção do digno e competentissimo director da estação telegrapho-postal de Barcellos; e, creio-o bem, não será preciso mais nada.

—Recebi de o digno e benemerito, fundador e director do pequeno Seminario de St.º Antonio e S. Luiz Gonzaga, de Braga, um bilhete de convite e entrada, á grande festa de «Homenagem á S. S. Virgem é solemne distribuição de premios» que ali se celebrara em a noite de 15 d'este mez.

Não tenho expressões, francamente, com que possa agradecer tão immerecida fineza, assim como não sei significar bem a minha sympathia por tão util e tão prestimoso instituto. Motivos superiores á minha vontade não consentiram, que eu me aproveitasse de uma diversão, que é sempre para mim do maior apreço.

—Está hoje um dia de rosas, primavera, a sorrir-se baixinho; porque, em dezembro, não ha pisco, que chille, nem toutinegra, que não ande de luto. O côro inebriante das avesitas está agora em... *tacet!*

—Domingo passado houve, em S. Pedro de Alvito, luzida festa a N. Senhora da Conceição. Era juiza a exm.ª sr.ª D. Carolina Carmona, o que tanto bastou, para que a festa fosse bem solemne na igreja, e bem alegre e captivante na casa dos Carmonas. Prêgou o meu amigo abbade de Santa Maria do Abbade do Neiva, que deu á festa um tom de maior realce; e não faltou o meu sympathico amigo Eduardo Carmona, que, tanto na igreja como em casa, aonde nos offereceram opiparo banquete, desferia uma das notas mais alegres do hymno da festa.

—Principiaram a celebrar-se, na terça-feira passada, as novenas do Natal pelas egrejas d'este Valle; são, em quasi todas, pela manhã muito cêdo, quasi sem luz; em S.

## SCIENCIAS & LETTRAS

### NATAL

*Quando Jesus nasceu,—ha quasi dois mil annos, por entre o baço horror d'aquella noite algente, ouviu-se um ruido fêro, rude, brusco, ingente; —foi o rugir brutal dos lóbregos tyrannos!*

*Tremeram, sobre o throno, os Césares romanos; o mundo estremeceu...; e as aves mansamente entoaram pelo espaço, em cantico fremente, «que Jesus era um DEUS,—o rei dos soberanos.»*

*A humanidade olhou em roda espaventada. Ao volver sobre si, viu-se regenerada... e em paga deu-te a cruz, ó meigo Redemptor!*

*Mas se voltasse cá, os «phariseus» d'agora, mandavam-te ás galés, pregado á cruz d'outr'ora... porque hoje, ó Nazareno, o mundo está peor!*

20—XII—902

Snitmar.

Martinho de Alvito, porém, são ao fim da tarde: ao pregar d'agulha e ao largar da enxada; sem sol e sem moscas.

Nós continuamos a gosar de uma temperatura de março; não ha gelo nem ha neve; a herva é aos carros, como se estivemos em abril ou maio! Eu não me lembro de um outomno assim; os prados tem flores acamadas em açafates de maciço de um verde deslumbrante.

—Andam os lavradores na faina das sementeiras do centeio e apanha da azeitona. E' escassa, este anno, a produção de este riquissimo fructo, a que o Minho tem sido muito ingrato; tem, comtudo, havido annos de mais escassez.

—A feira de hoje ainda me não pilhou. Nada!! Que eu tenho muito amor ás minhas costellas e aos meus pés, que parecem de manteiga. Ou sol, ou cascalhol!...

Até á semana.

Panocracio.

## Lá por fóra

Hespanha

O rei D. Carlos foi agraciado com o grande Collar de Carlos 3.º.

No banquete official de Madrid trocaram-se brindes muito affectuosos entre os dois soberanos.

Os nossos leitores que tem jornaes diarios, já sabem o que se passou na côrte hespanhola; mas, como nem todos tem esses jornaes, vamos transcrever d'um o que disse o rei de Hespanha, e que lhe respondeu o rei de Portugal.

«O banquete offerecido em Palacio a el-rei D. Carlos revestiu extraordinaria imponencia. O primeiro brinde foi erguido por sua majestade Affonso XIII, que falou em francez. Disse que se felicitava por ter recebido em seu reino um tão illustre hospede, representante d'um heroico povo, povo que tanto influiu no mundo pela sua litteratura, pela sua politica, pelos gloriosos feitos d'armas e cujos interesses estão intimamente ligados aos da nação hespanhola. Terminou brindando ao rei de Portugal, a sua augusta esposa, á familia rral portugueza e á nobre nação luzitana.

Responden el-rei D. Carlos que disse: «As palavras que sua majestade acaba de pronunciar commoveram profundamente o meu coração; sendo a primeira vez que se me apresenta occasião de falar aqui, aproveito-a para agradecer a forma carinhosa e entusiastica como fui recebido em terras de Hespanha, cujos monarchas e povo me têm dado constantemente as provas de intima sympathia.

Foi meu leal e fiel amigo o soberano Affonso XII, a memoria do qual ainda hoje chora a rainha mãe, a quem folgo de n'este momento, prestar publica homenagem de respeito e admiração. Agora, sois vós, senhor, que me recebeis por modo tal que, bem o posso asseverar, haveis para sempre conquistado a amizade verdadeiramente fraternal, que principia n'este momento entre os reis de Hespanha e Portugal. E que essa amizade seja mais um laço que estreite os dois paizes cuja sympathia, creio firmemente, se tornará mais cordeal de dia para dia. Haveis-me commovido, senhor, e eu, rompendo com as leis da etiqueta, vou soltar um grito que seguramente encontrará eco no peito de todos os hespanhoes amantes da sua querida patria: Viva o rei!»

Um jornal de Madrid affirma—que a Hespanha aspira apenas a viver em paz; que não pensa em conquistas; e que deseja estreitar as suas relações com Portugal, para conhecer os monumentos e

admirar as bellezas da natureza da arte.

Sendo assim, entre usted.

Italia

A princeza Mafalda já foi baptisada, sendo madrinha S. M. a rainha D. Maria Pia.

Venezuela

A estas horas está em farrapos a esquadilha de Venezuela. E' uma gloria que cobre as duas grandes potencias que se deram as mãos para destruir uns pangaios, que, se fosse em Barcellos, até o Benjamin os teria esmagado com os seus barcos de carga...

Parece troça o que está fazendo a Inglaterra e a Alemanha. Querem mais terras, muitas terras, o mundo inteiro!

Nós estamos a rir, porque temos o sr. Pimentel Pinto: se não fosse este colosso, onde iria já o pobre Portugal?

O presidente da republica de Venezuela, Cypriano Castro, sonhava reunir as republicas do Equador, Colombia, Bolivia e Perú, e com ellas formar um vasto imperio.

Boas contas lança o preto. O notavel diplomata, o distincto orador, o valente general subiu por uma revolução, e cairá por outra.

E' caso para repetir a phrase —impia ambição o precipitou no abysmo.

Agora a sério: Haverá alguém que creia ainda na lealdade d'essas grandes potencias?

Ponham os pequenos estados, todos, as barbas de molho. A sorte de Cuba e a do Transvaal foi como agora vae ser a de Venezuela, e como depois ha-de ser a nsssa, a de todos os que não dispõe de grandes esquadras.

Deus permita que tudo isto seja illusão.

Pelo paiz

Circular

Dos srs. José de Mello e Adolpho d'Azevedo, proprietarios de uma importante comissaria no Porto, recebemos circular comunicando-nos que, por escriptura publica lavrada nas notas do notario Maia Mendes, d'aquella cidade, dissolveram amigavelmente a sociedade que n'aquella praça girava sob a rasão de José de Mello e Azevedo, ficando todo o activo, por não haver passivo, a cargo do ex-socio Adolpho de Azevedo que continua com o mesmo ramo de negocio, na rua de Santo Antonio n.º 134.

Ao nosso amigo, sr. Azevedo, desejamos todas as prosperidades de que é digno.

Voz da Patria

Começou, ha dias, a sua publicação em Lisboa, este diario, sob a direcção do sr. dr. Quirino de Jesus, distincto jornalista. Cumprimentando o illustre collega e agradecendo a honra que nos deu da sua visita, desejamos-lhe longa vida e mil venturas.

Novos impostos em Braga

A camara de Braga precisando arranjar receita para garantir o juro do emprestimo para o abastecimento de aguas na cidade contribuiu com novos e grandes impostos os generos de consumo de primeira necessidade.

Os industriaes já reuniram para protestar contra taes impostos que vem sobrecarregar muito mais a vida difficil do operariado. A Associação Commercial tambem vae protestar.

Recenseamento de tuberculosos

Vae organizar-se o recenseamento geral dos tuberculosos, referido ao 1.º de janeiro, de 1903, no continente e ilhas.

Este trabalho, devido á direcção geral dos serviços de saúde deve contribuir muito para o combate contra a tuberculose.

Liberal

Em substituição de O Imparcial, arbitraria e violentamente supprimido pelo governo, iniciou a sua publicação em Lisboa outro diario intitulado O Liberal, que tem por director, como o seu antecessor, o vigoroso jornalista sr. dr. Carneiro de Moura. Ao novo collega os nossos cumprimentos.

Boas-festas

A Livraria Barcellense de Julio Joaquim Barreto, no Campo da Feira, chegou uma linda e variada collecção de chromos.

Tambem tem um grande sortido de calendarios de diferentes gostos, para 1903. Preços baratos.

Notas locais

Posto anthropometrico

Na quarta-feira inaugurou-se nesta villa o posto anthropometrico instalado numa sala da cadeia sob a competente direcção do distincto medico sr. dr. João Cardoso d'Albuquerque, e tendo por photographo o sr. Julio Vallongo, amator experimentado nas revelações da photographia.

O talentoso delegado sr. dr. Sousa e Brito quiz dar á sua obra toda a importancia que o posto vem trazer á investigação de crimes, e conseguiu que a esta villa viesse o nobre procurador Regio juncto da Relação do Porto sr. dr. Ferreira Augusto, que era acompanhado pelo seu secretario sr. dr. Adriano Machado, para assistirem á inauguração.

S. ex.ª foram esperados na estação do caminho de ferro, comboio-correio ascendente, pelos srs. drs. Martins, juiz de direito, Sousa Brito, delegado, Vieira Ramos, presidente da camara, administrador do concelho, Visconde de Godim, João Cardoso de Albuquerque, advogados, notarios e escriptaes.

O posto foi inaugurado ás 3 horas da tarde fazendo-se a mensuração de um preso.

O sr. dr. Brito offereceu aos seus hospedes e pessoas de distincção d'esta villa um opiparo almoço.

Retiraram os nobres magistrados para o Porto no comboio da tarde, tendo igualmente na estação uma despedida muito affectuosa.

Cumprimentamos o sr. dr. Brito por ver terminada com o melhor exito a installação do posto, e os nossos agradecimentos pelo convite dirigido a esta redacção.

Caridade

Um nosso bondoso amigo, cujo nome calamos a seu pedido, entregou-nos 20:000 reis, em suffragio de seus parentes fallecidos, sendo 10:000 reis para o Recolhimento do Menino Deus, e os restantes para distribuirmos por pessoas pobres d'esta villa.

Da primeira parte já nos desozeramos publicando o recibo seguinte:

«Recebi de um anonymo por intermedio da exm.ª redacção do «Commercio de Barcellos» a quantia de 10:000 reis, proveniente de um donativo offerecido a este Recolhimento.

Barcellos, 21 de dezembro de 1902.—O thezoureiro da Commissão Administradora, Guilherme Guimarães.»

A segunda vamos fazel-a com a melhor vontade.

Em nome dos pobres o nosso agradecimento ao generoso benefitor.

Exposição agricola, industrial e pecuaria

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o edital da exm.ª camara municipal, que damos na 4.ª pagina, respeitante á Exposição agricola, industrial e pecuaria, que deve realisar-se n'esta villa no dia 4 de maio de 1903.

Espectaculo

Segundo nos informam, no proximo domingo, 28 do corrente, realisa-se no theatro Gil Vicente, um espectáculo pela troupe scenica do Grupo Dramatico Commercial Portuense, de que faz parte o sr. Thomaz Vieira, distincto actor-amador.

Representar-se-hão as seguintes comedias: «Gumes», em um acto, e «O Tio Padre», em tres actos.

Bom successo

Deu á luz uma menina a exm.ª Esposa do nosso presado amigo sr. Carlos Alberto Machado Paes, dignissimo vice-presidente da camara municipal.

O nosso cordal parabem.

Santa Luzia

A commissão para a veneração de Santa Luzia, no anno de 1903, ficou assim constituída:

Padre Bonifacio Lamella, João Rodrigues de Faria, Luiz Antonio Alves, Manoel Pereira da Quinta, João Candido da Silva e Joaquim José d'Azevedo.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Carlos Alberto Machado Paes d'Araujo Felgueiras Gajo. Dia 24—a sr.ª D. Elyria Alvarenga do Valle e o sr. dr. José Barroso Pereira de Mattos. Dia 26—a sr.ª D. Amelia Braz. Dia 27—a sr.ª D. Zulmira Rebelo Ferros.

Esteve hontem em Espozende, em serviço no tribunal d'aquella comarca, o nosso querido director politico e distincto advogado, sr. dr. Vieira Ramos.

Já se encontra restabelecido do ligeiro incommodo de saúde que ha dias soffreu o nosso querido amigo sr. Antonio Albino Marques d'Azevedo.

Estimamol-o mui sinceramente. Esteve gravemente enferma a exm.ª Esposa do sr. Manoel Ignacio de Amorim Novaes, de Ballugães.

De Coimbra, chegaram hontem a esta villa os nossos estimados patrios srs. Gonçalo d'Araujo e Manoel Novaes, alumnos do 1.º anno juridico.

Tem passado algum tanto incommodado de saúde o nosso presado collega sr. Domingos de Figueiredo, digno gerente do Banco de Barcellos.

Desejamos o seu prompto restabelecimento. Já está restabelecido o nosso amigo sr. José Vieira Velloso.

Felicitamol-o. Chegou a esta villa, com sua exm.ª Esposa e filhinhos, o nosso amigo sr. Bernardo José de Carvalho, digno escriptor de fazenda em Sabrosa.

Está enfermo o sr. David de Sousa Caravana. Desejamos as suas melhoras.

Acha-se entre nós o sr. José Gomes Mattos Graça, quartanista de medicina.

Publicações

A 500 senhoras

A título de brinde unicamente ás primeiras 500 senhoras, elegantes, modistas, costureiras, que se dirijam até dia 18 aos Bureaux de la Presse, estação d'avenida, Lisboa, é por aquelle casa offerecido, um jornal de 6 do corrente com 12 paginas e outros tantos figurinos a preto, 5 coloridos, 11 desenhos de bordados etc. e molde cortado de saia, ultimo modelo, excepcionalmente por 30 reis, ou gratis a quem assigne o excellente semanario, o que apenas custa 240 reis por mez. jornal desde hoje remodelado ao gosto das mais exigentes, é servido regularmente todos os domingos pelos Bureaux, a casa que ha 16 annos trabalha n'esta especialidade, e que tem obtido a mais extraordinaria clientella em todo o paiz, augmentando-a dia a dia por meio de annuncios e prospectos sempre tentadores onde se citam brindes apreciaveis. Nenhuma das nossas leitoras deixará de tomar uma assignatura de experiencia;—sem fi-

gurinos nenhuma senhora veste com a elegancia parisiense e ao rigor da moda.

Almanach Illustrado do Occidente para 1903

De todos os almanachs que se publicam no nosso paiz, é o «Almanach do Occidente» sem duvida dos mais interessantes tanto pelos primores das suas variadas e profusas gravuras como pela excellencia da sua collaboração litteraria, e indicações uteis sobre caminhos de ferro, carreiras de vapores, correios e telegraphos, trens, theatros e praças de touros, lei do selo, formulas de requerimentos etc., etc.

Publica-se ha 22 annos e de este anno insere mais de 50 gravuras d'entre as quaes mencionaremos as que dizem respeito ao Centenario de Gil Vicente; Monumento de Afonso d'Albuquerque que inaugurado este anno em Lisboa; monumento a Sousa Martins; monumento do Duque da Terceira; retratos de Trindade Coelho, Teixeira de Queiroz, Cândido de Figueiredo, Lopes de Mendonça, Augusto Machado, actriz Palmira Bastos; Exposição da Sociedade Nacional de Bellas Artes; Telegraphia sem fios.

Tres paginas de musica de farça lyrica «O Tição Negro», e a secção de necrologio do anno com os retratos de Mousinho de Albuquerque, Fernando Pedroso Tito de Carvalho e dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho.

Completa este interessante annuario uma secção de chira-das inignas e problemas, alem de uma grande variedade de annuncios d'interesse publico etc.

O «Almanach do Occidente» com uma linda capa a cores custa apenas 200 reis. Os pedidos devem ser dirigidos á Empreza do Occidente, Lisboa.

Assignaturas para todos os jornaes e revistas estrangeiras

Acabamos de receber da conhecida e acreditada livraria M. Pimentel, sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o numero do seu Boletim bibliographico correspondente a Janeiro, o qual annuncia que o referido estabelecimento tem correspondentes especiaes nas principaes cidades da Europa para satisfazer com promptidão quaesquer assignaturas de jornaes scientificos, litterarios, de modas, etc., que lhe sejam encommendadas.

Annuncia tambem uma infinidade d'obras especialmente sobre viagens, poesia, romance, etc. tudo com grande abatimento.

O Boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

O Boletim bibliographico intitula-se—«Noticiario de Publicações».

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17.373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal name and Price. Includes items like Milho branco, amarelo, Farinha branca, amarella, Trigo, Milho alvo, Painço, Centeio, Feijão branco, amarelo, vermelho, rajado, fradinho, manteiga, and Batata (15 kilos).

COMMERIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero avulso 30 reis.

Publicações

Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Onion Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Agradecimento

O abaixo assignado e familia julgam haver agradecido a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os pela occasião do fallecimento de seu saudoso pai—Bento José Moreira—e igualmente aos exm.ª cavalheiros que assistiram aos officios de corpo presente, e em seguida acompanharam os restos mortaes do mesmo ao cemiterio.

Mas, como em casos d'esta natureza ha sempre faltas involuntarias vem por este meio revalidal-as, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Barcellos, 16 de Dezembro de 1902.

José Moreira dos Santos Ferreira

Loteria do Natal

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

150:000\$000

Extração a 23 de Dezembro de 1902

Bilhetes a 60:000 reis

Vigésimos a 3:000 reis

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 ojo.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 7 de Novembro de 1902.

O secretario,

José Murinello.

Arrematação

2.ª praça

1.ª publicação

No dia 11 do proximo mez de janeiro, por 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, por accordo dos interessados e vogaes do conselho de familia no inventario entre menores a que se procede por morte de João Cerqueira, casado, que foi da freguezia de Santo Estevão de Bastuço, d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação, visto não ter obtido lançador na primeira praça, annunciada por edital de 15 de No-

vembro passado, os seguintes bens, a saber:

*Raiz censuaria á F. N. com a pensão annual de 34,746 de milho alvo e 34,746 de centeio*

Na freguezia de Santo Estevão de Bastuço, lugar do Sourinho, uma morada da casas terreas com seus commodos e junto um eirado de terra lavradia com vinhedo e fructeiras e um pequeno terreno fóra do portal, formado em balcões.

Na mesma freguezia e lugar de Bouçós, um pequeno terreno chamado Quinta do Loureiro, com carvalhos e loureiros.

Na mesma freguezia um terreno lavradio com vinhedo, chamado Talho de Pereira. Foram avaliadas com abatimento da referida pensão em reis 201:140 e entra agora em praça no valor de reis 110:000.

*Praso foreiro a Antonio Caetano Lopes da Fonseca, de Estarreja, com o fóro annual de 341.960 de milho alvo, 170,980 de centeio, 136,764 de milhão, 42,745 de feijão, 1,68 de manteiga, 1,836 de linho e laudemio da 10.ª parte.*

Na freguezia de Santo Estevão de Bastuço, uma tomadia de matto e pinheiros denominada do casal.

Na mesma freguezia e sitio de Sarnando, um triangulo de terra lavradia com carvalhos, chamado Sarnando.

Na mesma freguezia e lugar de Bouçós, uma leira de terra lavradia com carvalhos e pinheiros chamada Agrinha.

Na mesma freguezia e sitio do Cazainho, o campo chamado do Cazainho.

Na mesma freguezia, uma leira lavradia chamada Talho dos Cazainhos.

Na mesma freguezia, uma leira lavradia chamada da Pereira.

Na mesma freguezia, um terreno lavradio chamado dos Sapos.

Na mesma freguezia e sitio das Pereiras, o campo das Pereiras.

Na mesma freguezia, uma leira chamada a Lomba.

Na mesma freguezia a leira da Euxurreira, lavradia.

Na mesma freguezia a

leira dos Ferrinhos, lavradia, e

Na mesma freguezia uma propriedade chamada Ormus de cima e de baixo, de lavradio com vinhedo e terreno de matto com pinheiros e carvalhos ao sul formado em quatro balcões. Foram avaliadas todas com abatimento do referido fóro e laudemio em reis 712:190, e entram agora em praça no valor de reis 400:000.

*Praso foreiro a José Pinheiro, de Martin, com o fóro annual de 70 reis e laudemio da quarentena.*

Na freguezia de Santo Estevão de Bastuço, no monte d'Airó, uma tomadia de matto. Foi avaliada com abatimento do referido fóro e laudemio em 96:135 reis e entra agora em praça no valor de 50:000 reis.

As despesas da praça e respectiva contribuição de registo ficam a cargo dos arrematantes.

Pelo presente são citados todos os credores e mais pessoas, que se julguem com direito aos mesmos bens, para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 20 de dezembro de 1902.

Verifiquei  
O juiz de direito  
*Martins.*  
O escrivão,  
*João José dos Santos Terroso.*

### Editos de 30 dias

1.ª publicação

No juizo commercial da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 4.º officio — Monteiro — correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» a citar Joaquim da Silva e Sá, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso dos editos, ver accusar a citação e assignar-se-lhe o praso de tres audiencias para contestar, querendo, a acção commercial que contra elles e outros move o Banco de Barcellos pela qual pretende que sejam os reus habilitados como unicos e universaes herdeiros e representantes n'aquella acção, da fallecida D. Ro-

sa Albina de Vasconcellos Malheiro, e como taes condemnados a pagar solidariamente, ao auctor, o capital de 960:000 reis, juros, despezas do protesto, custas e procuradoria.

As audiencias do tribunal commercial d'este juizo tem logar ás terças e sextas-feiras de cada semana não sendo dias santificados ou feriados.

Barcellos, 22 de novembro de 1902.

Verifiquei  
O juiz de direito  
*Martins.*  
O escrivão,  
*José Casimiro Alves Monteiro.*



Este estalier, além da sua grande importancia em pratica, em QUE SÃO OS UNICOS fornecedores a esta real e officinalmente as alfândegas, caçacões, arsenaes e ministerios, estalizes, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, cartuchos para serenos a trembo, telas, cartões, cartões para designação, papeis com bordas e troco-gravadas, livros para teatro, silhetas para sellos a chumbo, chapas emaltadas e para litho, esmerilhadores, rotulos a coroa para vinho, artilheria, impressões para o commercio, simetras para roupa, taboas para fogo, molduras, photographia, etiquetas de model para concertos, Annuaire e Praire, phlogopaster, etc. Descartes para os collegios.

VELA-SE MAIS O QUE É E VERDE E DE QUE CORSTA A CASA DE  
REUNDADES STEIS  
FABRICA DE ENLAVAR  
FABRICA DE ENLAVAR  
Ferreiros, furos, metajalhas, lâminas, dentes de mesa, licencias, servico de obra, copos e garrafas de luxo, o "Barbeiro em casa", cavallos de barba, sinos, ros, canivetes, bengalas, moço linguetas, argolas, retratos a crayon, cartas e jogos, photographia, pulsoeiros, utensilios de luxo, espelhos copos de madeira, forros de frisar, perfumarias, pulsoeiros, apaches, miçangas, esboços, pentas, collares, etc. etc.  
Grande estabelecimento de novidades uteis de  
FABRICA DE ENLAVAR—LITOGRAFIA  
420 a 425, Rua do Ouro  
Telephone 933

### Edital

João de Abreu Novaes, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e secretario da Camara Municipal de Barcellos.

Torna publico que — desde o dia 26 do corrente até 5 de janeiro de 1903 — receberá os documentos e requerimentos que, para a proxima revisão do recenseamento eleitoral d'este conceiho, lhe queiram entregar os interessados.

Barcellos e Paços do Concelho, 9 de dezembro de 1902.

*João de Abreu Novaes.*

### Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio — Silva —

correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação no «Diario do Governo» citando os auzentes menores residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil—Manoel, Matheus e Joaquim, filhos de José Pereira d'Andrade e Maria Martins Campos Barbosa, esta fallecida, como co-herdeiros no inventario a que se procede por obito de sua avó Thereza da Costa Leitão, d'esta comarca e em que é inventariante o viuvo seu avô Joaquim Martins Campos Barbosa, da mesma freguezia, para assistirem a todos os termos do dito inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Por este são citados quaesquer credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca.

Barcellos, 20 de dezembro de 1902.

Verifiquei.  
O juiz de direito  
*Martins.*  
O escrivão,  
*Manoel Cardoso e Silva.*

### Arrematação

3.ª praça  
2.ª publicação

No dia 21 de dezembro corrente, pelas 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação da leira da Coutada, de matto, allodial, sita na freguezia de Macieira, avaliada em 8:000 reis, que, por na 1.ª e 2.ª praça não ter tido licitante, será agora entregue a quem maior laço offerecer.

Este predio pertence aos executados José Gonçalves da Costa e esposa, do Porto, e entra em praça em consequencia do ordenado nos autos de carta precatoria vinda da comarca do Porto, extrahida da execução que o P.º Joaquim José de Souza Magalhães, da comarca de Paredes, promove contra aquelles executados.

Por este são citados todos os credores a assistirem á praça.

Barcellos, 12 de dezembro de 1902.

Verifiquei  
O juiz de direito  
*Martins.*  
O escrivão,  
*Antonio Pereira Esteves.*

### Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do 1.º officio—Cardoso, Correm editos de 30 dias

a contar da 2.ª publicação d'este annuncio na folha official (Diario do Governo), citando o interessado herdeiro Antonio Gomes Maciel, de maior idade, da freguezia de Tregosa, mas auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e os credores João Gonçalves do Costa Faria, da freguezia de Punhe, Manoel José Rodrigues, da de Capareiros, ambos da Comarca de Vianna do Castello, Joaquim Rodrigues dos Santos, da freguezia de Aguas Santas, da Comarca do Porto, e o Banco de Portugal, e ainda quaesquer credores desconhecidos, para assistirem até final atodos os termos do inventario orphanologico a que se está procedendo pormórte de Thereza Maria Maciel, da mesma freguezia de Tregosa, no qual serve d'inventariante e cabeça de casal o viuvo Domingos Rodrigues dos Santos, da dita freguezia de Tregosa, podendo deduzirem os seus direitos e fazerem-se n'elle representar pelos meios legaes, sob as penas da lei e sem prejuizo do respectivo regulamento do processo.

Barcellos, 11 de dezembro de 1902.

Verifiquei  
O juiz de direito  
*Martins.*  
O escrivão,  
*Manoel Cardoso d'Albuquerque.*

### COMPANHIA DE SEGUROS

«A Portuense»

Capital—Reis 500:000:000

Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar

Endereço telegraphico: *Portuense*

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços modicos.

A direcção,  
Jacintho Antonio Ferreira Furtado  
José Antonio Silvano d'Araujo  
José Machado Pinto Saraiva.

Agente em Barcellos—*José Pereira da Quinta.*

Brevemente:  
Almanach Illustrado do Occidente para o anno de 1903.

Dirigir pedidos á mesma empresa, Lisboa, cujo preço é deveras baratissimo.

Typ. do «Commercio de Barcellos»  
R. S. Sebastião, 24

# EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA, INDUSTRIAL E PECUÁRIA

A Camara Municipal de Barcellos, faz saber: Que no dia 2 do mez de maio do proximo anno de 1903 será aberta, nos Paços do Concelho, a Exposição Agrícola, Industrial e Pecuária, que deliberou effectuar por occasião das tradicionaes feira e festa das Cruzes;

Que a Exposição continuará aberta até ao dia 6 do referido mez;

Que o dia 4 será especialmente destinado á Exposição Pecuária;

Que para todas as secções haverá premios que consistem em medalhas de prata, vermeil e cobre, ou menções honrosas;

Que para a parte pecuária haverá os seguintes:

## Premios pecuários

1.º—A' junta de bois de maior peso	45\$000	13.º—Ao cavallo de cella, de melhor raça, mais perfeito e formoso, não sendo de valor inferior a 150\$000	30\$000
2.º— » » » » immediata	31\$500	14.º—Ao cavallo de cella, de melhor raça, mais perfeito e formoso, valor não inferior a 100\$000	20\$000
3.º— » » » » »	22\$500	15.º—Ao potro ou poldra de melhor raça, mais perfeito e mais formoso	15\$000
4.º— » touros a dous dentes de melhor raça e mais formosos	20\$000	16.º—Ao potro ou poldra de melhor raça, mais perfeito e formoso, immediato	10\$000
5.º—A' junta de touros a 2 dentes de melhor raça e mais formosos, immediata	10\$000	17.º—Ao garrano ou garrana mais fugidor	10\$000
6.º—A' junta de touros sem desfeicho de melhor raça e mais formosos	13\$500	18.º—Ao » » » » » immediato	5\$000
7.º—A' junta de touros sem desfeicho de melhor raça e mais formosos, immediata	4\$500	19.º—Ao jumento de melhor raça	9\$000
8.º—A' vacca de melhor raça	13\$500	20.º— » » » » » fugidor	5\$000
9.º— » » » » » immediata	4\$500	21.º—Ao porco ou porca de melhor raça	9\$000
10.º—A' melhor vacca leiteira	13\$500	22.º—Ao » » » » » immediato	4\$500
11.º— » » » » » immediata	7\$000		
12.º—Ao lavrador ou creador que tiver maior numero de vaccas createiras	15\$000		
<b>Premios pecuários a que podem concorrer expositores de fora do concelho</b>			
23.º—A' melhor parelha de cavallos	40\$000	24.º—Ao melhor cavallo de cella	20\$000

## DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES

Artigo 1.º—Todos os expositores a quem forem conferidos premios, deverão apresentar, no acto da classificação, ao presidente do jury respectivo, ou no prazo que este lhe conceder, não excedente a 48 horas, attestados jurados do parocho, junta de parochia e regedor da sua freguezia, reconhecidos por notario d'esta comarca, certificando que, ha mais de 6 mezes, possuem e n'este concelho o gado que expozeram; que os productos expostos foram, por elles, cultivados ou em terrenos seus, ou fabricados nas suas officinas, n'este concelho;

Artigo 2.º—Os expositores de gado apresentarão no local para isso designado, até

às 10 horas da manhã do referido dia 4 de maio, o gado destinado ao concurso;

Artigo 3.º—Os outros expositores devem declarar na Secretaria da Camara, até ao dia 15 de abril proximo, a quantidade dos productos que pretendem expor, afim de se saber o espaço preciso;

Artigo 4.º—Os expositores que preferam fazer installações especiaes á sua custa, deverão declarar-o até ao dia 10 do dito mez de abril;

Artigo 5.º—As decisões do jury não teem reclamação, excepto as fundamentadas em prova contraria ao exigido no artigo 1.º;

Artigo 6.º—As reclamações de que trata o artigo an-

tecedente serão apresentadas ao presidente da camara, dentro de 8 dias da publicação da lista dos premios, que será affixado na porta da casa da Camara e de que se dará copia authentica ao expositor, que a reclamar;

Artigo 7.º—Aos expositores de fora do concelho só podem ser conferidas menções honrosas;

§ unico. Exceptuam-se os que concorrerem aos premios de n.º 23 e 24.

Artigo 8.º—No caso de haver concorrentes ao premio de n.º 12 com egualdade numerica de vaccas e crias, o jury decidir-se-á pelas condições de superioridade de raça, nutrição e formosura.

As mais instrueções que forem necessarias serão opportunamente publicadas ou prestadas na Secretaria da Camara.

O PRESIDENTE DA CAMARA,

JOSÉ JULIO VIEIRA RAMOS.

## In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.º.—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

## A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.º—Lisboa.

M. Pinheiro Chagas

## Historia de Portugal

Popular e illustrada

Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encadenado, em capas especiaes, a cores, ouro e preto, com folhas douradas. 4.000 reis. Cada tomo 300 reis.

Henri Dmessa

## OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

## A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro

120 reis cada fasciculo.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.